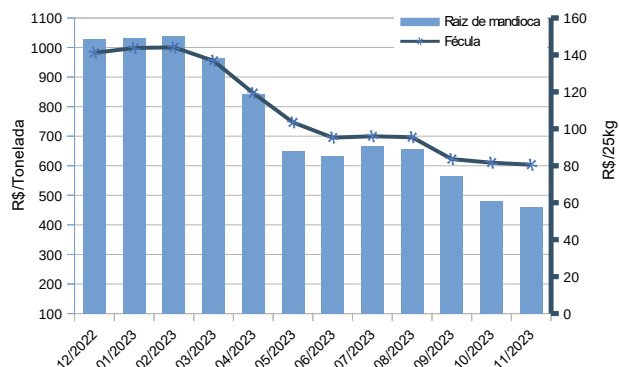


MANDIOCA – Novembro/2023

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 1 - Evolução de preços da raiz e fécula de mandioca nos últimos 12 meses.



Fonte: CONAB-MS/Siagro

O valor médio do grama de amido para pagamento à vista foi de R\$ 0,88, representando queda de 1,1% em relação a outubro. O teor de amido também continua em declínio, média de 522,75g (balança hidrostática de 5 kg), redução de 4,3%.

Tabela 1 - Evolução semanal de preços médios nominais pesquisados de raiz e fécula de mandioca.

Período	Raiz de mandioca (R\$/T) ¹	Fécula de mandioca (R\$/25 kg) ²
30/10 a 03/11/23	456,95	83,13
06 a 10/11/23	454,75	80,44
13 a 17/11/23	468,13	79,13
20 a 24/11/23	455,43	80,94
27/11 a 01/12/23	457,00	79,06
Média	458,45	80,54

¹preço pago ao produtor, por grama de amido à vista. Considerada a renda média informada pelas indústrias pesquisadas, calculada no recebimento das raízes.

²preço de venda da indústria
Fonte: CONAB/Siagro

Raiz de mandioca: apesar de uma certa estabilidade no preço fixado pelas indústrias no período, o valor recebido pelos produtores por tonelada de raiz permanece em queda devido ao declínio nos teores de amido das raízes. A diminuição no preço foi de 4,8% em relação a outubro, com valor médio de R\$ 458,45/T, conforme Tabela 1. Mesmo com o início das chuvas a oferta permaneceu regular no decorrer do período.

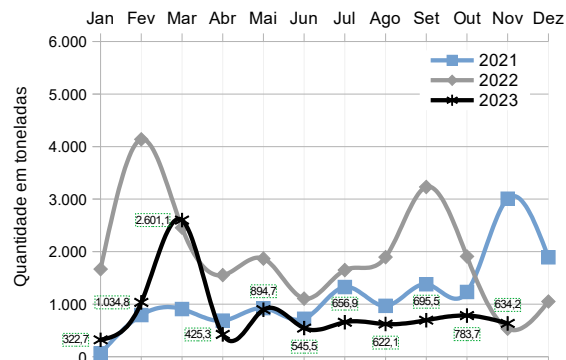
Fécula de mandioca: preços em queda, porém menos acentuada (1,4% em comparação ao período anterior), com saca de 25 kg cotada a R\$ 80,54, em média (equivalente a R\$ 3.221,60 por tonelada - FOB fecularia). Mercado ainda retraído, com demandas pontuais e disponibilidade de estoque. Já há relatos de queda no rendimento na extração de amido pelas indústrias.

MATO GROSSO DO SUL

Farinha de mandioca: A procura pelo produto continua baixa, resultando assim em nova redução nos preços praticados, cerca de 3,2% em relação a outubro, com a saca de 50 kg cotada a R\$130,00 em média. As negociações estiveram mais concentradas na região nordeste do país.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportação de fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul – Comparativo 2021/2022/2023.

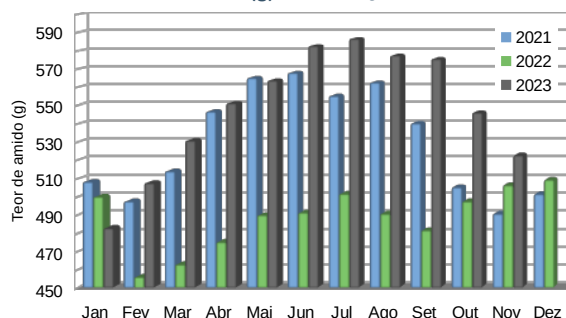


Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/99157> (acesso em 06.12.2023)

Paraná e Mato Grosso do Sul foram os principais exportadores de fécula, participando com 48,5% e 32,8% do volume total negociado pelo Brasil em novembro, respectivamente. A redução no MS foi de 19,1% em relação a outubro, tendo exportado cerca de 634,2 toneladas. Colômbia (52,6%) e Bolívia (22,4%) foram os principais compradores da fécula sul-mato-grossense.

EVOLUÇÃO DA CULTURA

Gráfico 3 – Teor de amido (g) em balança hidrostática de 5 kg



Fonte: CONAB-SUREG/MS

Embora os teores de amido estejam em declínio, os valores registrados continuam superiores aos observados em anos anteriores (Gráfico 3). Para o trimestre Dezembro-Janeiro-Fevereiro, espera-se chuvas entre 500 a 700 mm em grande parte do MS. Já em parte das regiões sul, pantaneira e sudoeste as chuvas devem variar entre 400 a 500 mm. Quanto à temperatura do ar, espera-se um trimestre bem mais quente que o normal. (Fonte: https://www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/11/PrevisaoClimatica_DJF23_24.pdf)